

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

LINGUA MATERNA

Dia

| |
|----|
| 1 |
| 2 |
| 3 |
| 4 |
| 5 |
| 6 |
| 7 |
| 8 |
| 9 |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |
| 31 |

A PARTIR DE VERSOS DE CAMÕES

COMPUTADOR DE UNIVERSIDADE DO RIO FAZ ANÁLISE DA LÍNGUA PORTUGUESA

Um computador vai ajudar a fazer no Brasil a análise lírica, histórica e sociológica da língua portuguesa, através dos 400 sonetos de Luís de Camões.

O projecto, elaborado em conjunto pela Faculdade de Letras e Núcleo de Computação Electrónica, ambos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ficará pronto em Março.

O computador permitirá também identificar o que foi realmente escrito pelo poeta ou o que foi modificado desde a primeira publicação, em 1585.

A ideia do projecto é do director da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Edvaldo Calezeiro, integrado com as variantes nos versos de Camões.

Já estão registrados no computador 200 sonetos com 550 mil versos. Cada palavra, repetida ou não, consta no computador.

O substantivo «amor», por exemplo, é o que mais aparece nos sonetos, seguido pela palavra «vida».

O professor do Departamento de Informática do Núcleo, Gui-

Inherme Chagas Rodrigues, revelou ao jornal «O Globo», do Rio de Janeiro, que pelo volume de versos (110 mil, no total) e pelas suas variantes, não compensa realizar o trabalho em micro-computador.

Todo o trabalho está baseado na edição dos sonetos de Camões datada em 1980, da responsabilidade da professora Cleonice Barandell, publicada pela Fundação Casa de Rui Barbosa.

Só que agora foram acrescentadas as variantes de cada soneto.

O computador está programado também para fornecer rimas, nomes próprios (o que permite

análise histórica) e substantivos (análise sociológica) utilizados por Camões.

Além do «Índice do Vocabulário de Camões», a Faculdade de Letras do Rio está a fazer em computador um «Dicionário de Arábico» e a «Gramática da Fala Actual do Português», uma vez que a gramática estuda hoje em dia é baseada na literatura do século XVI. Entre os próximos projectos, o «Livre de Palavras» é o primeiro da lista, pretendendo-se com ele que não houve evolução no registo das palavras proibidas, desde o século XVI até agora.

Invitsaw

Univ. Federal do Rio de Janeiro - Brasil